

Madrid, 1. — O príncipe Humberto sahia de Turin. Assegura-se que a maioria da nação apolará o novo ministerio. Os povos da Romnia receberam bem a convenção franco-italiana.

Guimarães, 3 de outubro

Para dar publicidade ás correspondencias do Rio de Janeiro retiramos o artigo da redacção.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 7 de setembro

(Correspondencia particular)

Depois da saída do ultimo paquete, tivemos mudanca ministerial, achando-se o novo gabinete organizado pela seguinte forma:

JUSTIÇA, E PRESIDENTE DO CONSELHO — F. G. Furtado.

IMPERIO. — O sr. deputado José Liberato Barroso.

FAZENDA E INTERINO DOS ESTRANGEIROS — O sr. senador Carlos Carneiro de Campos.

GUERRA. — O sr. brigadeiro Henrique de Beaupaire Rohan.

MARINHA. — O sr. deputado Francisco Xavier Pinto Lima.

AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS. — O sr. deputado Jesuino Marcondes d'Oliveira e Sá.

Ninguém, fora dos grandes círculos politicos, contava com esta reviravolta governamental, por ser sabido que a maioria dos deputados são da parcialidade do ministerio cahido, e assim foi geral a surpresa que causou a mudança.

Afinal, averiguado o negocio, soube-se que houve arrufos entre os homens da situação, formando-se na camara dos deputados uma opposição de momento, por occasião de discurrir-se o projecto de lei que authorisa o governo a subvencionar com 200:000\$000 de réis annuaes a qualquer companhia que se proponha a estabelecer a comunicação regular a vapor entre o Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e os Estados-Unidos d'America do Norte. O ex-ministro do imperio José Bonifácio d'Andrade, que não via com bons olhos este projecto de lei, que julgava ex-temporaneo, pediu que elle fosse remetido á commissão de fazenda, para dar lugar a que entrasse em discussão o projecto de lei que authorisa o governo a abrir um credito suplementar para supprir as despesas que se vão fazer com o casamento das augustas

... e a camara votou contra este pedido, tendo o ministro apenas 17 votos a favor.

Desorientado por semelhante derrota, o sr. José Bonifácio foi conferenciar com os seus collegas do ministerio, instando pela sua demissão. O presidente do conselho, conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos tentou de valde conjurar a tempestade, tendo a final, no dia 30 d'agosto ultimo pedido e obtido a demissão de todo o gabinete.

Felizmente os novos ministros são do mesmo credo politico, e na formação do gabinete foram contemplados alguns dos grupos dissidentes, de forma que tornou a formar-se a antiga maioria, a favor do ministerio.

Diz-se que o conselheiro Zacharias, ficara grandemente contrariado, porque tencionava ser despachado visconde por occasião do casamento das princessas do Brazil; cujo intento se lhe evaporou como uma nuvem de fumo, quasi no momento de logral-o.

Os trabalhos das camaras, foram prorogados até ao dia 12 do corrente, por não ter o senado votado as leis do orçamento e despesa do imperio; cujo trabalho é de presumir que fique concluido n'esse tempo.

Não cessam os deputados de gritar contra as convenções consulares, em que julgam ver offendida a dignidade do imperio, e o governo tem tambem um pouco propendido para o mesmo lado, negando aos consules o direito de liquidar as heranças de seus nacionaes, que deixarem viúvas ou orfãos, pela razão capciosa de que por morte do marido a viuva retome a sua antiga nacionalidade brasileira, que só perdeu enquanto casada com estrangeiro! Em consequencia d'isto, os ministros de Portugal, França, Italia, Hespanha e Suissa, aqui acreditados junto ao governo imperial, dirigiram ao ministro dos estrangeiros uma nota collectiva, estranhando que o governo procurasse inverter a expressa letra das convenções; cuja nota foi publicada no *Jornal do Commercio* e produziu grande sensação entre a população estrangeira aqui residente. No dia seguinte veio transcripta no mesmo *Jornal* a nota que em resposta dirigiu o ministro dos estrangeiros aos signatarios da primeira, a qual em nada diminuiu a má impressão que todos receberam, com o publico conhecimento de que o governo procura, de uma maneira pouco regular, invalidar as convenções que muito espontaneamente fez, embora comtudo sem medir-lhe o alcance.

O que parece porem é que o governo não levará a melhor, porque o ministro da França, conde de Breda, procura elarmente um motivo de romper a entente cordial que tem existido; e que o governo, cautelosamente evita. Para prova do que digo basta notar os dois factos seguintes: Ha tempos um subdito italiano embarcou furtivamente e com nome suppos-

to no paquete francez para seguir para a Europa.

Os credores do italiano, sabendo d'isto reclamaram providencias, e o chefe de policia mandou prender o homem a bordo do paquete, que ainda estava ancorado. Quando o official da diligencia deu voz de prisão ao fugitivo, apresentou-se o conde de Breda e disse que elle estava de baixo da bandeira franceza e que porisso não o entregava. . . .

O italiano seguiu viagem e o governo não reclamou, apesar do clamor que causou este escandalo.

Ha dias foi preso no *Alcazar Lyrico* um estrangeiro, creio que russo, por desordem que alli promovera. Pois bem; o sr. de Breda mandou soltar o homem, que nem ao menos era seu compatriota, mas simplesmente porque se achava no conflicto. . . . e ainda o governo d'esta vez ficou — mudo e queto! Portanto, as convenções durarão, pelo menos em quanto o governo francez quizer.

No paquete *Paraná* vieram da Europa os principes duque de Saxe, allemão, e o conde d'Eu, francez, neto do ex-rei Luiz Filipe, os quaes foram mandados buscar a bordo pela imperial galeota a vapor. Desembarcaram no arsenal de marinha e seguiram para o paço da cidade, (onde foram alojados) por entre uma multidão de curiosos, ávidos de conhecer os consortes das princezas brasileiras. Ambos são muito moços, tendo um 19 annos, outro 22, e de agradável presença. Desembarcaram vestidos á paisana, e foram recebidos pelo imperador, que os convidou a jantar, e á noite foram ao theatro lyrico, aonde foram vistos collocados entre o imperador e a imperatriz, no camarote imperial. Ainda porem até hoje se não publicou officialmente quando terão lugar os casamentos, nem se são estes os mesmos principes escolhidos, ainda que tudo o faz crer em vista da recepção que tiveram do imperador.

Hoje, anniversario da independencia do Brazil, houve, como de costume, e logo de madrugada, musicas a percorrer as ruas, acompanhadas de grande numero de patriotas, levantando vivas estrondosos a cada canto. Levantaram alguns corétoes, que tem de ostentar bonitas illuminações, discursos palavrosos vivorio e musicas entusiasticas. Ao meio dia houve *Te-Deum* na cathedral e imperial capella, a que assistiu o imperador, o ministerio, corpo diplomatico e consular, e mais pessoas gradas da corte, commissões de sociedades patrioticas etc. etc., e finda a cerimonia o imperador dirigiu-se ao paço da cidade, aonde deu beijão, que foi muito concorrido. Nota-se comtudo certa frieza nos festejos d'este anno, e que contrasta com o violento enthusiasmo de outros annos, em que se gastavam rios de dinheiro, para armar, embandeirar e illuminar todas as praças e ruas da capital. E que o povo vai notando que não deve gastar dinheiro em frioleiras, porque

ninguém contesta o facto da independencia do Brazil.

— Começaram hoje os trabalhos electoraes para vereadores e juizes de paz em todo o imperio. Aqui na corte, ha tantos candidatos á vereança, que se fossem 20 as municipalidades, ainda não haveria logar para metade d'elles! Não se tend o formado um centro director para as eleições, organisaram-se pequenos grupos que se guereiam cordialmente, apesar de pertencerem quasi todos ao partido *liberal-progressista*, que domina a situação. Creio porem que aqui na corte não haverá disturbios sérios; mas faltarão ao costume, se não houver alguns queixos esmurrados, alguma cabeçada, empurrões, bengaladas e sobretudo a infernal gritaria por causa dos *phasforos*.

— Depois de se terem concebido grandes esperanças de terminar em paz as questões do governo imperial como o da republica Oriental de Uruguay, veio a noticia de se terem rompido as negociações, sobre a immensidade de reclamações que o Brazil fez, porque o governo Oriental declarou terminantemente que não attendia a reclamação alguma, emquanto a republica estivesse a braços com a guerra civil, que era alimentada por grande numero de brasileiros, que se acham ás ordens do general D. Venancio Flores, chefe dos revoltosos. O conselheiro Saraiva, ministro plenipotenciario do Brazil junto áquella republica, vendo esta decisão, e não querendo que ficasse burlada a missão especial de que foi encarregado, intimou ao governo de Montevideo um *ultimatum* para que dentro de seis dias improrogaveis se lhe desse satisfação formal a todas as reclamações que fizera, sob pena de mandar proceder a represalias pelo almirante, barão de Tamandaré, commandante da esquadra brasileira no Rio da Prata, e pelo general commandante da fronteira da provincia do Rio Grande do Sul. A esta nota enérgica, respondeu o ministro das relações exteriores, Herrera, com outra ainda mais enérgica, em que propunha que se nomeassem arbitros para decidir sobre a oportunidade das reclamações brasileiras, e indicando para isso a Inglaterra, França, Italia, Portugal e Hespanha; fazendo ver que o Brazil ainda ha pouco tempo invocara esse principio de direito internacional, na questão que teve com a Inglaterra, e que devia respeitar e attender como signatario da convenção de Paris, e terminou devolvendo ao sr. Saraiva a sua nota, como indigna de figurar nos archivos do Estado Oriental. O ministro brasileiro devolveu tambem esta nota, e retirou-se para Buenos-Ayres, com cujo governo tem procurado entreter boas relações, para que não lhe venha botar agua na fervura, e mandou fazer effectivas as represalias.

Por mal de peccados, o Estado Oriental não tem marinha de guerra, nem quasi mercante, de forma que o almirante brasileiro não tem aonde pegar,

do-se...
deu, tratando com a Inglaterra, potencia forte, contra quem o Brazil tanto se queixa, pelo insulto que d'ella sofreu.

—O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, celebrou no dia 2 do corrente, a sua setima sessão d'este anno, honrada como sempre com a augusta presença de S. M. o imperador. Esta instituição formada pelas sumidades litterarias do paiz, tem prestado grandes serviços, procurando com cuidado e zelo colleccionar todos os documentos interessantes á historia do Brazil e seus limites com os paizes vizinhos.

—S. M. I. honrou tambem com a sua presença as ultimas sessões do Instituto Fluminense de Agricultura e Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.—Ambas estas instituições se dedicam ao melhoramento das partes da riqueza publica que os seus titulos indicam, estudando com louvavel assiduidade o meio de fazer sahir a lavoura e a industria fabril do paiz, do deploravel abatimento em que tem jazido até aqui. O systema (se systema se póde chamar) de lavoura no Brazil, é tão barbaro, que se não fosse a natural abundancia da terra, seria este talvez o paiz mais desgraçado do mundo.

Felizmente porém, o solo é magnifico, e produz tudo em tanta abundancia, que os homens se tem deixado de melhorar o cultivo.

—O nosso mercado monetario tem estado animado, com relação á sahida d'este paquete, regulando os cambios:

Sobre Londres a 27 5/8 a 27 7/8 a 90 dp.
Paris 554 5/16 a 90 dp.
Hamburgo 655 a 657 90 dp.
Lisboa e Porto 101 a 97 de 5 a 90 dp.

Fizeram-se saques avultados por este paquete; sommando:

Sobre Londres lib. 500,000
Sobre Paris fr. 1.800,000
Sobre Hamburgo M. B. 400,000

Tambem se fizeram saques de importancia para Portugal, e porém não foi cotada a somma total. O governo tomou 50,000 lib. sobre Londres a 27 3/8.

Apolices geraes de 6 p. c., são cotadas officialmente a 97 e 97 1/2, firmes.

Em descontos tem havido poucas transacções, regulando nos bancos 8 p. c. e na bolsa 9 a 10 p. c.

Em acções do Banco Rural e Hypothecario, tem-se feito algumas transacções, regulando de 70 a 72\$000 reis a dinheiro.

Sobre acções do Banco do Brazil e outras companhias nada se tem feito sendo as suas cotações puramente nominaes.

Durante a ultima quinzena, venderam-se para a Europa e Estados-Unidos, 53,439 saccas de café, sendo somente 6,202 saccas da ultima semana; regulando os preços de 5800 a 7400, conforme a qualidade; porém o mercado fica muito frouxo, por se contar que desçam os cafés da ultima colheita, que estão a chegar.

Rio de Janeiro, 7 de setembro

(Do nosso antigo correspondente)

No senado está em segunda discussão o projecto do governo que o authorisa a reformar a secretaria de agricultura, commercio e obras publicas, bem como o correio.

Este projecto tem sido contrariado por alguns senadores; o que é para lastimar em referencia principalmente ao correio.

O visconde de Jequitinhola apresentou as bases para a reforma postal, e foram logo apoiadas como emenda ao artigo 2.º do projecto.

Essas bases são as mesmas que o deputado Pedro Luiz apresentou e que foram rejeitadas na camara temporaria.

Depois de requerido o adiamento da discussão, foi o projecto remetido ás commissões de constituição e legislação, sendo tambem ouvido o respectivo ministro. Vamos a ver em que para este desejado melhoramento do correio.

Infelizmente a pouca estabilidade dos ministerios concorre para postergar a reforma. Com a demissão do ministro Zacharias, os trabalhos do ministro dimittido ficarão talvez interrompidos, e sem duvida recommencados de baixo d'outras vistas pelo novo ministro.

Em sessão do dia 2 foi lido o decreto do 1.º do corrente, prorogando até o dia 12 a sessão da assemblea geral legislativa.

Continua a discussão do orçamento do imperio.

—Passando agora á camara dos deputados, direi que, já ha dias seguidos não tem havido sessões por falta de numero legal.

Os trabalhos n'esta camara tem sido de somenos importancia. Foi alli votado o projecto que fixa a força naval para 1865 a 1866. O que occupou mais a attenção n'esta casa legislativa n'estes ultimos 15 dias foi a questão ministerial.

—São de nenhum interesse as noticias da questão do Brazil com o estado oriental. O *Correio Mercantil* diz:

«Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey*, com datas de Assumpção até 24, de Buenos-Ayres até 28 e de Montevideo até 29 do passado.

Nem as cartas, nem os jornaes que temos á vista adiantam coisa alguma, acerca da nossa questão com a Banda Oriental.

Parte da esquadra brasileira seguiu para o Uruguay, afim de velar pelos interesses dos nossos compatriotas residentes em Paysandú e Salto.

—No dia 30 de agosto resolveu o ministerio pedir a sua exoneração, que foi aceita por S. M. o Imperador.

Em seguida foi chamado o sr. conselheiro Francisco José Furtado para

cional, o illustre membro

Candido Borges fez a apresentação d'um adiamento, que deu occasião a que o novo presidente de ministros apresentasse o seu programma, que foi ouvido com geral anciedade, e é concebido nos seguintes termos:

Tendo sido encarregado por S. M. o Imperador da honrosa tarefa de organizar o gabinete em substituição do de 15 de janeiro, julga de seu dever fazer esta communicação ao senado, e expôr o programma da nova administração.

Convencido de que a constituição não precisa de reforma, e apenas de boas leis organicas (*apoiados*) não propôr o gabinete, nem aceitará reforma alguma da constituição (*apoiados*), promoverá, porém, a reforma de todas as leis organicas defeituosas ou deficientes. (*Apoiados*).

Entre as que estão n'esse caso apontará as seguintes: a lei de 3 de dezembro, a da guarda nacional, a de recrutamento para o exercito e armada, a lei eleitoral; as leis da organização municipal e provincial, e as que regulam a instrucção publica.

Um dos maiores compromettidos do gabinete, por considera-lo um de seus primeiros deveres, será o restabelecimento do equilibrio entre a receita e a despeza do estado; para conseguirlo, está disposto a promover, quanto estiver ao seu alcance e dentro dos meios que cabem ao estado, o augmento da riqueza publica; a cortar todas as depezas que possam ser dispensadas sem prejuizo do serviço publico; a alterar os regulamentos e promover a modificação das leis concernentes á arrecadação, distribuição e fiscalisação da renda publica, em ordem a tornar o respectivo processo menos dispendioso para o estado e menos vexatorio para as partes. (*Apoiados*).

Quanto aos individuos, o gabinete respeitará todos os direitos e todos os interesses legitimos. (*Apoiados*).

Pelo que respeita ás questões externas, uma palavra resume a politica do novo gabinete: —paz—, porém paz honrosa, e não a todo o transe. (*Apoiados*.) Assim, porá o maior esmero em cultivar relações com todas as nações, uma vez que seja sem sacrificio dos interesses do Brazil, e sem a menor quebra da dignidade nacional. (*Muitos apoiados.*)

Eis o programma do gabinete: feliz se conseguir o apoio do senado; se tiver essa fortuna, espera (mediante a a protecção divina) que não será estéril a sua passagem pelo poder.

Depois d'isto o senador Zacharias, obedecendo aos estylos da governação publica, propoz-se a dar ao senado os motivos, que o levaram a pedir a sua exoneração, bem como de todos os seus collegas no transacto gabinete:

«Disse s. ex.ª que em sessão de 29 de agosto, no momento em que na camara dos deputados ia entrar em discussão a proposta do governo, abrindo um credito extraordinario para o pa-

No debate foram trocadas palavras asperas. Como quer que fosse o sr. conselheiro José Bonifacio retirou-se, enxergando no que se tinha passado mais um voto de hostilidade á sua pessoa do que ao gabinete. Immediatamente dirigiu-se á casa do orador, collocando a questão n'este pé, e incumbindo-o de ir solicitar de S. M. o imperador a sua exoneração.

Reuniram-se em seguida todos os membros do gabinete, e, deliberando não separar a sua causa da do seu digno collega e amigo, resolveram pedir tambem a sua exoneração. Dirigindo-se o orador a S. Christovão, expoz as causas a S. M. o imperador, que declarou querer reflectir; pediu então o orador vinte e quatro horas para tornar a examinar quanto se havia passado; mas no dia seguinte á noite teve de ir renovar a S. M. o imperador o pedido de retirada de todo o gabinete, recebendo n'essa occasião ordem de chamar o sr. conselheiro Furtado, que organizou o novo ministerio.

Ora ahí está o ultimo acto d'uma situação, que difine a sua moralidade e independencia. Poderam os restantes membros do gabinete sacrificar a companhia d'um de seus collegas, dando á sua retirada o nome de despeito timbroso, e conservarem-se por mais tempo com o timonello do estado; mas não lh'o soffreu o seu solidario collegismo, que digam o que disserem, e sempre uma prova de integridade e rigeza, que não desagrade em negocios particulares, como nos publicos. E' mesmo uma especie de fé nos principios. Esta justiça lhe fez um illustre membro do senado, tomando a palavra entre uma grande concorrencia de discursos, que se cruzavam em viva discussão, pedindo uns melhores explicações ao ministerio retirado, exigindo outros lisura e clareza no programma do novo gabinete, programma, que não podiam precisar, já por não se distinguir da senda do ministerio transacto, já porque não dava as razões d'isso.

E' hoje o anniversario da independencia do Imperio, motivo porque, além das demonstrações officiaes, as diferentes sociedades incorporadas sómente para festejarem este dia, estão desempenhando os seus programas, levantando arcos, e preparando illuminações com que nas 3 noites d'estes dias de publico regosijo pretendem solemnizar o anniversario da emancipação da nacionalidade brasileira.

São, porém, mui limitados os festejos d'agora, se procurarmos comparal-os com os que se faziam ha dez annos.

Occupa tambem o espirito publico n'estes dias de hoje, com preferencia a todos os respeitoes, as eleições para juiz de paz e camaras municipaes, para as quaes ha um infinito numero de candidatos.

(Continúa).

mes que apoiam o governo, os quaes defendem a eleição do sr. Bessa.

A *Revolução* queixava-se hontem do *Portuguez*, por este jornal ter dito que o sr. Fontes contava certa a sua eleição por S. Jorge. Chamava por isto calumniador ao *Portuguez*.

Em seguida a mesma *Revolução* publica uma carta de um eleitor do circulo 114, na qual se fazem allusões infames á vida privada do sr. Bessa, pedindo o eleitor á *Revolução* que o esclareça. A *Revolução* responde — que não cura da vida privada, que deve ser isso vedado á imprensa—depois de ter publicado as allusões perfidas!!

Um outro individuo proclamando aos eleitores do circulo 114 disse, entre outras coisas o seguinte:

« Em quanto a opposição se procura fazer representar por homens importantes, dignos e com habilitações necessarias para o logar de representantes da nação, a situação procura rodar-se de homens *mudos* no parlamento, fazendo guerra de morte ás illustrações ».

Os *candidatos importantes, dignos e com as habilitações necessarias* da opposição são como o cirurgião Namorado, que é *mudo*, que foi um estudante muito secundario, e que mal sabe ligar duas palavras! Mas o que é certo é que a opposição elevou o sr. Namorado a homem importante collocando-o a par do sr. Casal Ribeiro! Já é baixeza! Por que o sr. Namorado cedeu a sua candidatura ao sr. Fontes, deram-lhe logar importante no centro regenerador, concedendo-lhe que assignasse as cartas aos eleitores em seguida ao sr. Casal Ribeiro!

Depois da eleição voltam as costas ao sr. Namorado. Pode elle contar com isso.

—A *Nação* diz hontem que não houve nunca no nosso paiz governo despotico se não o do marquez de Pombal! Isto é que é saber a historia. O governo do sr. D. Miguel foi todo benéfico e livre!

Faz porém agora a *Nação* o seu programma e diz: « quer governo verdadeiramente livre, e a todos os respeito nacional, e que seja uma realidade o governo representativo. »

As boas doutrinas tarde ou cedo sempre fazem o seu effeito, e callam nos animos mais rebeldes. Custou á *Nação* reconhecer os bons principios; foram necessarios trinta annos, mas a final veio ao bom caminho. Não veio cedo, mas mais vale tarde que nunca.

Talvez que muitos amigos politicos da *Nação* não approvem o novo programma d'este jornal, porque para elles não ha senão o homem das botas!

—A *Revolução* conta hoje que o ministro da justiça em Hespanha escrevera ao arcebispo de Sevilha, fazendo-lhe ver a necessidade de marcharem de accordo a igreja e o estado, prometendo o ministro—que nada fará sem a cooperação da igreja,

zmente, aprender com a Hespanha a governar constitucionalmente.

—E' na proxima quarta-feira, diz-se, que deve ter logar a trasladação dos restos mortaes do Infante D. João para o jazigo dos nossos reis em S. Vicente. Os restos mortaes d'este infeliz e chorado principe estão ainda em Belem.

—Já regressou a Lisboa o sr. patriarcha. Diz-se que s. em.^a vem melhor de saude. Oxalá que venha tambem resolvido á obediencia ás leis do reino, o que será difficil, principalmente enquanto houver quem entenda que o governo deve consultar a igreja em tudo!!

—Chegou antes de hontem a corveta *D. João*, que fora metter machina á Inglaterra. S. M. El-Rei foi logo a bordo d'este excellente navio de guerra. O duque de Pentievre veio a bordo da corveta, por fazer parte da guarnição como segundo tenente da nossa marinha.

—A *Gazeta de Portugal* publica hoje uma correspondencia do sr. F. J. d'Oliveira Lemos. Elogia o azylo de Santa Estephania d'essa cidade, que diz vai prosperando, e que « se tornou o estabelecimento predilecto da gente séria ». Dispensa louvores especialmente ás ex.^{mas} sr.^{as} Brancas e viscondessa de Pindella, e bem assim á commissão directora.

—Os nossos compatriotas residendo no imperio do Brazil enviaram uma representação ao nosso governo, para que mande construir quatro fragatas, prometendo elles o auxilio de 300 contos. São dignos de especial louvor os nossos compatriotas, que se não esquecem da patria e de contribuir para o seu engrandecimento.

—No *Diario* vem publicado o decreto, de 27 de julho, approvando os estatutos da sociedade de seguros sobre a vida denominada—Previdente—fundada pelo banco Alliança do Porto.

—Vem tambem publicado um edital do vice-reitor da universidade, regulando a policia academica. Tem algumas disposições bastante rigorosas, mas ao estudante cumpre não incurrer nas penas estabelecidas. A universidade precisa de um novo regulamento em harmonia com as idéas da época.

Para isto devem por peito alguns lentes que tem assento no parlamento.

—Continuam as queixas contra o mau serviço dos caminhos de ferro. O material é pessimo, acontecendo haver amudadas vezes transtorno nas machinas.

O sr. ministro das obras publicas de certo procura por termo a este estado de coisas, e e de presumir que as providencias se não façam esperar.

—Ao que ahí fica se reduzem as noticias que hoje posso relatar.

Agora tapem o nariz, e ouçam o que diz um tal João das riscas, que nasceu bipede por um d'esses inexplicaveis caprichos da natureza!

«ERAM BEM PRECIZOS. — Em o n.º 224 da folha da policia cá da terra appareceu com esta epigraphé uma noticia local, que, por mentirosa e boçalmente grosseira e má não desdiz, antes caracteriza ao natural as feições de inepta maldade com que ella se tem desenhado e pelas quaes é vulgarmente conhecida.

O «revisteiro» do «Vimaranense» costuma do a chasquear de tudo e de todos, assim das couzas mas serias, como dos caracteres reconhecidamente mais graves e sizudos, noticia alli, por entre chocarrisses malereadas e dicterios impertinentes, que o ex.^{mo} sr. Luiz Martins, de parceria com o creado do sr. Henrique Cardoso promovera uma subscrição rasoavel para fazer vir a esta terra oito missionarios, que diz que são bem precisos e lamenta que não venham em maior numero: a veia comica porém do insulso revisteiro desloca-se-lhe ainda d'esta vez, porque nem o ex.^{mo} sr. Luiz Martins tomou alguma parte na vinda dos dignos missionarios, nem que a tomasse, se deshonraria de o ter feito em companhia do creado do sr. Henrique Cardoso, que, com ser creado não deixa de ser um bom christão e um bom catholico, nem talvez um cidadão mais benemerito e mais honrado do que todos os matrapilhas a que se paga para dizerem d'estas cousas.

E alem d'isso é certo que nem são oito os missionarios porque se espera, nem é o desejo do lucro e avidez do dinheiro o que os chama.

Esperam-se aqui tres missionarios, cuja reputação solidamente estabelecida não pode soffrer detrimento com chascos grosseiros e malereados do indecente «revisteiro», que th'a quiz morder. As esmollas que alguns catholicos por aqui pediram, são unicamente destinadas a sustental-os durante o tempo que aqui se demorarem, que oxalá seja o sufficiente para que, se por acaso algum dia os for ouvir, a verdade irradiie sua luz na alma do auctor d'esta tão falsa como inepta noticia, e possa alcançar-se o felicissimo resultado de o ver convertido para o caminho da seriedade e do bem, para que deixe de estrever mais tonices e mais necedades».

(RELIGIÃO E PATRIA)

Isto não soffre analyse. Com um documento d'esta ordem entra qualquer em Rilhafolles sem mais detido exame!...

Tem rasão collega.—Insinua a *Religião e Patria* que os historicos nada tem feito de bem para esta terra.

Effectivamente para os reaccionarios, que choram pelo tempo dos *rabichos* e do obscurantismo, os telegraphos electricos e a abertura de estradas, a creação da cadeira de intrução em curso biennial, e outros melhoramentos, que gosamos, não lhe vale agradecidos!

E' tudo obra do diabo, e de pedreiros livres!

A regeneração é que fez muito. Veio aqui o sr. Fontes, que chamou a esta cidade, *beco sem sahida*, e... *facta est lux!*...

Este noticiarista da *Religião e Patria* é mesmo uma pérola!...

Não são oito... sao trez.—Diz a *Religião e Patria* que não são oito os missionarios, que se esperam n'esta cidade. São apenas trez.

Naturalmente os outros cinco foram

cravelas de seis, isto é, a tal subscrição! não é verdade?...

Nós bem percebemos a malicia, mas... enfim

cada um é conto cada qual, quem quizer abra os olhos; adeusinho regalar!

Eleições.—Foi eleito deputado pelo circulo 114 em Lisboa o sr. Fontes Pereira de Mello.

O governo não gutterreou n'este segundo escrutinio a candidatura do illustre candilho da opposição: antes muitos amigos da situação lhe prestaram a sua influencia.

No Porto pelo circulo da Sé não se sabe ainda o resultado, mas as probabilidades são todas a favor do sr. Marcellino de Mattos.

Dos outros circulos não ha por enquanto noticias.

Presente de perús.—Contam os jornaes da capital, que uma mulher de Belem creara dois perús com o fim de os offerecer a El-Rei, no anniversario do principe D. Carlos.

Effectivamente os perús foram recebidos, tendo a boa mulher de gratificação 9:000 réis.

Pedição justo.—Os moradores da rua de traz de S. Sebastião pedem á ill.^{ma} camara, que se digne mandar collocar-lhes na dita rua um lampeão para não quebrarem a cabeça ao irem para suas casas.

Esperamos que a camara attenderá, como deve, a este pedido.

Trasladação.—Effectuou-se hoje em Lisboa, segundo estava determinado, a trasladação dos restos mortaes de S. A. o infante D. João, de Santa Maria de Belem para junto da jazida de seus maiores em S. Vicente de Fóra.

Destacamento.—Foi ante hontem rendido o destacamento de infantaria n.º 8 aqui estacionado. Com o destacamento que daqui recolheu a Braga foi tambem a força que chegou da feira de Basto.

Gigante transmontano.—Este nosso grandissimo patriota, e que ha tempos admiramos n'esta cidade, foi mostrar-se aos nossos compatriotas d'alem mar. Segundo nos escrevem do Rio de Janeiro, tem-se elle mostrado no theatro de S. Pedro daquella cidade com muita admiração dos visitantes e ainda maior lucro seu. Que lhe faça bom proveito

Capote engenheiro.—No novo uniforme, planisado para o exercito da nação visinha, está incluído um capote, que é uma verdadeira hespanhola em facto. Além de gasalhar e oruar o soldado nas marchas, hade ter a multipla vantagem de preso a outros, servir de tenda de campanha, assim como de cama, caso o soldado se ache enfermo! *Caramba!* falta só que sirva de burro vagajeiro... O invento é sem duvida d'algum alfaiate neto de Gongora.

— Posso offerrecer-lhe uma cama, porém está alli em baixo ao pé da montanha, em uma casa deshabitada que me pertence.

— Prompto, dê-me a chave d'essa casa, disse o caçador, estou ansioso por dormir.

— Devo prevenil-o de uma cousa que não sei se lhe convirá, e vem a ser, disse o lavrador, que essa casa costuma ser habitada por almas do outro mundo.

O intrepido caçador lançou na sua espingarda e apontou-a a um fraço que viu sacudir um saço cheio de ferros; fez fogo. Ouviu-se um grande grito e a queda de todo aquelle ferro, e tudo ficou depois em silencio.

O caçador deitou-se de novo e dormiu tranquillamente. De manhã levantou do chão o trophéo da sua gloria e foi offerrecel-o ao lavrador. Combinou com elle irem a casa do medico para conhecerem o phantasma, que o

a barca portugueza *Lima* conduzindo 10 passageiros portuguezes.

A 4 de setembro sahio para o Porto por Lisboa a barca portugueza *Tamega*, conduzindo 15 passageiros portuguezes.

Cambio. — Cambio da praça do Rio de Janeiro, a sahida do paquete, entre aquella praça, Portugal e Londres:

O cambio para esse paiz continua pelas mesmas cotações atrazadas.

Silva, Chrispim Ribeiro, Sebastião Coelho Vaz da Costa, Manuel Barbosa Vianna, José Pereira dos Santos, Antonio José Barroso Precioso, Antonio José da Costa, José Nogueira Soares, Joaquim Pires Moreira, Joaquim de Sousa Moreira, Antonio da Rosa Machado, Camillo de Andrade, Domingos Marques, João Pereira de Castro, Silvestre Domingos Martins Pires, Bernardino José de Sousa.

ANNUNCIOS DIVERSOS

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

BOUDOIR

PERIODICO ILLUSTRADO

DE MODAS, MUSICA, POESIAS, LITTERATURA E NOTICIAS THEATRAES

Publicação semanal sob a protecção de Sua Magestade El-Rei o sr. D. Fernando.

Collaboradoras

As ex.^{tas} sr.^{as} — D. Clotilde Palmyra de Miranda — D. Julia de Gusmão — e D. Henriqueta Amelia de Menezes Costa.

Collaboradores

Os srs. — Latino Coelho — Thomaz Ribeiro — F. Palha — Luiz Breton y Vedra — Ernesto Marecos — Pinheiro Chagas — C. Marianno Fróes — Eduardo Coelho — Ernesto Biester — R. Cordeiro — Santos Lima — E. Vidal — Cesar Machado — L. A. Palmeirim — Guilherme d'Azevedo — C. Cascaes — Brito Aranha — E. Garrido — Pedro Vidocira — Constantino Lobo — Gomes Leal — Sousa Bitesbo — e outros.

Redactores

Os srs. — Lorena Queiroz — Luiz d'Araujo — e Senna Freitas.

Este periodico, que tem merecido o bom acolhimento dos seus assignantes continua a occupar-se de modas, musica, litteratura, critica, theatros etc.; dá figurinos gravados em aço e coloridos em Paris, pelos melhores artistas, os quaes são distribuidos em Lisboa muitos dias antes de chegarem os jornaes francezes; presenteia os seus assignantes com grandes folhas para hon-

dados de diferentes especies e com grandes folhas de moldes para diversas *toilettes*; continua a publicar um album musical contendo pelo menos 16 paginas de musicas ineditas; e, se a concorrência das assignaturas animar a empresa, apresentará todos os melhoramentos precisos para se elevar á altura das primeiras publicações d'este genero.

N'esta hypothese, publicará gravuras francezas representando diversos trabalhos de *crochet*, missanga etc., com as precisas explicações em portuguez.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Portugal (moeda forte).

Anno (serie de 48 numeros) 2:800
Semestre (serie de 24 « 1:400
Trimestre (serie de 12 « 720

Brazil (moeda forte)

Anno, incluindo o porte. 3:800
Semestre « 1:900

Numero avulso. 5240

Para os srs. assignantes de fóra da capital augmenta o preço das estampilhas.

Condições: — *Paga adiantada; renovada em tempo competente para não haver alteração na remessa.*

Assigna-se nos principaes livreiros de Lisboa, e no escriptorio da redacção, na rua do Arco do Bandeira, n.º 39, 2.º andar.

AGRADECIMENTO

JOSÉ LUIZ DE RAMOS e sua mulher d'esta cidade, agradecem ás autoridades, cavalheiros e mais pessoas d'esta mesma cidade, que com tanta actividade, zelo e dedicação lhes prestaram os maiores serviços não só

para se extinguir o incendio ateado na sua casa, no dia 30 do passado, mas para evitar o descaminho ou roubo dos objectos, que n'ella tinham; protestando a todos sua eterna gratidão.

2 JOÃO Pereira Lobo Soares d'Azevedo, deparando no periodico *Religião e Patria* com um annuncio, em que se pretende *empregar a venda* da sua quinta, denominada de Esprendens, sita na freguezia de Guardizella com infundadas allegações, vem por este meio destruir qualquer impressão, que tal annuncio pedesse produzir no animo dos pertendentes, declarando, que por si e seus antepassados é possuidor pacifico da dita quinta ha mais de quarenta annos, e com titulo que se mostrará e deixará examinar por qualquer pertendente, sendo falso e falsissimo pender em juizo letigio algum, ou haver pendido sobre a dita quinta.
João Pereira Lobo Soares d'Azevedo.

3 VENDE-SE um lindo carro de junco em muito bom estado de segurança e pintura, com lanternas e guarda lamas, e logar para quatro pessoas. Quem o pertender falle em Guimarães com o sr. Custodio José Arantes, rua de D. João I, n.º 59.

4 O THESOUREIRO da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de S. Torquato, tem para dar a juros a quantia de 130.000 réis. Quem os pertender póde dirigir-se ao mesmo.

5 PREVINE-SE o publico que ninguém compré nem faça transacção alguma sobre o casal da Venda freguezia de Balazar, que está possuido indevidamente por João Gomes de Li-

ma, sobre o qual se vae tentar acção no juizo de Guimarães para satisfação e pagamento de legitimas a que o dito casal está sujeito.
Guimarães, 29 de setembro de 1864.

6 A CONFRARIA da freguezia de S. Miguel de Creixomil, tem para dar a juros de lei a quantia de 308.575 réis. Quem o pertender mediante asseguranças do costume, póde dirigir-se ao thesoureiro da mesma Antonio José Peixoto, na rua da Cruz da Pedra da dita freguezia.

OBRAS PUBLICAS

7 NO DIA 3 do proximo mez tem de se proceder á arrematação do calectamento das bermas e valletas dentro da villa de Fafe.

As condições e typos, como deve ser feita a obra, estão patentes na administração d'aquella villa.

O engenheiro civil
F. A. Pimentel.

AVISO



SAHE para o Rio de Janeiro até 20 de outubro a segura e veleira galera *Saudade*, de que

é capitão o muito acreditado José Cardia da Fonseca. Recebe carga e passageiros a pagar cá ou lá, e para tractar no Porto com Francisco Ignacio Xavier, rua da Carvalhosa n.º 19, e em Guimarães com Domingos José Ferreira Guimarães, largo de S. Francisco.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
(Sem estampilha)	
Por anno	2,500 réis.
semestre	1,200
Folha avulsa	5040

(Com estampilha)	
Por anno	2,880 réis.
semestre	1,440
BRAZIL, pelos paq., por anno	3,000
semestre	2,500
Por navios de vela Porto ou Lisboa, por anno	2,880

Por semestre	1,540 réis.
Folha avulsa	5045
Annuncios, por linha	5050
repetidos	5020
Correspondencia de interesse particular, por linha	5050
Gratis, sendo de interesse publico	

Publicações litterarias serão annunciadas, recebendo a redacção dois exemplares. A correspondência será dirigida, franca de porte, a redacção d'este periodico, ou ao administrador Julio Pinto Monteiro Girão. Os primeiros seis mezes da assignatura são pagos adiantados.